

Novo implante vaginal pode combater HIV

Notícias, Ciência, Tecnologia e Ambiente, 27.09.2018, pag 38, 30.315

INVESTIGADORES da Universidade de Waterloo, no Canadá, criaram um implante vaginal que pode combater a transmissão do HIV em mulheres. A invenção foi apresentada num estudo publicado, há dias, no jornal da universidade.

De acordo com o artigo, o implante assemelha-se a um "T", cuja função, uma vez colocado no local, é ir largando lentamente a hidroxiquina (HCQ), através do material poroso do tubo, que é posteriormente absorvida pelas paredes do trato genital, diminuindo, assim, o número de células que o vírus HIV aí pode fixar.

A grande vantagem deste implante é que aproveita a imunidade natural de algumas mulheres contra o vírus causador da sida. Para além disso, ele chega mais facilmente ao local

onde estão as células malignas do que os medicamentos orais.

"Sabemos que alguns medicamentos tomados por via oral nunca chegam ao trato vaginal, então este implante poderia fornecer uma maneira mais confiável de incentivar as células "T" a não responderem à infecção e, portanto, a prevenir a transmissão de maneira mais confiável e barata", disse Emmanuel Ho, investigador responsável pelo projecto.

A investigação dos cientistas canadianos demonstra que o HIV contamina o corpo ao corromper as células "T", chamadas a intervir pelo sistema imunológico, quando apresentam a doença. Quando essas células não tentam combater o vírus, não são infectadas.